



PROJETO: COFRADÍA LATINOAMERICANA MICTI 2017

Autores: Raquel Cardoso de Faria e Custódio; Bruna Idalêncio; Sabrina do PRADO
Identificação dos autores: Raquel Cardoso de Faria e Custódio- Orientador IFC Campus São Bento do Sul; Bruna Idalêncio- Bolsista voluntaria EMI-TST Campus São Bento do Sul; Sabrina do Prado- Bolsista voluntaria EMI-TST Campus São Bento do Sul.

RESUMO

O projeto pretende estimular a comunidade acadêmica ao ativismo cultural e, com isso, contribuir para o avanço e integração da cultura aos espaços do IFC. Contemplando os mais variados suportes da arte. Da oralidade à escrita, da performance à cultura digital, da pintura ao grafite, do canto ao encanto das artes. Criando um espaço de engajamento e liberdade para o desenvolvimento do senso crítico e apreciação das diversas expressões artísticas. Assumindo dessa forma a responsabilidade de “firmar-se como um efetivo polo cultural”. Eliezer Pacheco (2011) ainda acrescenta a necessidade de “derrubar as barreiras entre o ensino técnico e o científico, articulando trabalho, ciência e cultura na perspectiva da emancipação humana” visto ser “um dos objetivos basilares dos Institutos Federais”. Com essa meta a “Cofradía Latinoamericana” anseia fortalecer essa tríade de forma a proporcionar lugar para o desenvolvimento humano e cultural. E assim construir um espaço interdisciplinar em que não apenas a comunidade acadêmica, como a comunidade de São Bento do Sul, possam se beneficiar dessas relações.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O projeto *Cofradía Latinoamericana* busca focalizar a arte latino-americana, pretende debruçar-se para além da literatura brasileira e abarcar as mais variadas expressões artísticas do continente Latino Americano. Por meio de encontros periódicos em que serão apresentadas diversas atividades como: sarau, declamação de poesia, análise de livros, leituras dramatizadas, apresentação de autores clássicos e contemporâneos, músicas; sempre com enfoque latino-americano, no qual estamos inclusos, além de criar espaço para artistas locais, regionais e nacionais. Quanto a maior atividade cultural melhor desempenho escolar e a formação de cidadãos críticos e sua formação profissional. Desse modo as atividades propiciarão fontes de pesquisa no que se refere a formação leitora e, suas relações; com as mais diversas disciplinas demonstrando assim como a interdisciplinaridade pode se mostrar eficaz ainda em ambientes não formais. Pois “[...] tornar o mundo compreensível transformando a sua materialidade em palavras de cores, odores, sabores e formas intensamente humanas” deve ser uma das obrigações dos Institutos Federais. (COSSON, 2006, p. 17)



METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos consideramos fundamentais os quatro pilares da educação, quais sejam: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Para tal contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos discentes, com vistas à construção e reconstrução dos saberes, fortalecer e promover o ativismo cultural, com um diálogo entre as comunidades: interna e externa do IFC São Bento do Sul. Ao possibilitar espaços de discussões sobre temas de relevância e/ou emergente para a formação do leitor de mundo, seja pelo valor cultural, pela referência canônica, como pela atualidade abre-se espaço, para a discussão e o diálogo, tão fundamentais ao crescimento intelectual e cultural. E promover encontros da comunidade acadêmica com agentes e artistas locais – escritores, músicos, contadores de histórias, entre outros – valorizando, assim, a cultura catarinense; e divulgar as atividades culturais da cidade, mobilizar os participantes para a cultura local. Os encontros ocorrem semanalmente, e através das discussões e apresentações as relações se estabelecem, não só nos debates como na apreciação artística. As bolsistas voluntárias trabalharam na coleta de dados, para uma avaliação constante dos encontros e para possíveis críticas e sugestões.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante todos os encontros realizados houve adesão dos alunos e participação efetiva, tendo em consideração que se criou um espaço interdisciplinar em que não apenas a comunidade acadêmica, como o corpo docente estabeleceram conexões nas mais variadas áreas, com temas que perpassam a Latino América como: Pablo Neruda; Saudade e Paixão: “Pampa: tradições inventadas.”; “RAP: ritmo e poesia”; “O cariri e sua gente”. Debates foram travados tendo em vista a variedade das temáticas.

CONCLUSÃO

O projeto segue com programação pautada nos objetivos e suas atividades iniciais demonstraram o comprometimento da comunidade acadêmica, assim como, a disposição dos docentes das mais variadas áreas. Sem contar que a comunidade externa já demonstra interesse em participar, propondo atividades junto ao projeto.

REFERÊNCIAS

PACHECO, Elieser. Institutos Federais -uma revolução na educação profissional e



tecnológica. São Paulo. Editora Moderna. 2011

BAUMAN, Zigmunt; O medo líquido, Jorge Zahar, 2008

COSSON, R & PAULINO, G. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: Escola e Leitura: velha crise, novas alternativas/organizadoras Regina Ziberman & Tania M.K. Rosing. São Paulo:

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

